



* os melhores do ano

148 VINHOS

(e uma aguardente) que não esqueceremos

Talvez o maior tributo aos vinhos que ocupam o patamar de Excelência venha dos que lhes ficam logo atrás. O impressionante lote de grandes vinhos que ocupa esta segunda linha nas classificações da Revista de Vinhos em 2013 destaca ainda mais a qualidade suprema dos 30 que compõem a elite. Aqui encontramos 148 vinhos e uma aguardente que marcaram o ano vinícola e prometem, em muitos casos, continuar a ser pontos de referência. Arrumados por região, eis a prova de que em Portugal se continua a trabalhar cada vez melhor nas vinhas e nas adegas.



**HERDADE SÃO MIGUEL
PRIVATE COLLECTION**

Reg. Alentejano tinto 2010

Casa Agr. Alexandre Relvas
Maduro e sumarento de fruto preto, com alguma noz-moscada mentolada, fumados, alcatrão, algo contido no estilo, fino de textura, encorpado e sem excessos, tem taninos polidos e muito seguros que o vão proteger e tornar mais rico na sua evolução em cave. (14,5%)

JOSÉ DE SOUSA MAYOR

Reg. Alentejano tinto 2011

José Maria da Fonseca Vinhos
Boa tonalidade vermelha, vivo e com muita frescura, notas de erva seca, casca de árvore e fruta madura em diálogo com a barrica. Taninos muito finos mas presentes, domina aqui a elegância. Final muito longo. (14,5%)

MALHADINHA

Reg. Alentejano tinto 2011

Herdade da Malhadinha Nova
Impressiona pela enorme expressividade da fruta, madura, intensa e vibrante, com grande concentração mas também muita elegância e frescura. Taninos de seda super polidos pela barrica, textura cremosa, sabor longo e definido. (14,5%)

MARIAS DA MALHADINHA

Reg. Alentejano tinto 2010

Herdade da Malhadinha Nova
Menta e uma nota cítrica que dá alegria, fruta bem envolvida na madeira de grande qualidade, num perfil muito atractivo. Envolve, com doçura frutada, acetinado, muito bem definido, taninos maduros e firmes. (14,5%)

**MONTE DA RAVASQUEIRA
VINHA DAS ROMÃS**

Reg. Alentejano tinto 2011

Soc. Agr. D. Diniz
Syrah e Touriga Franca. Baunilha e chocolate amargo, boa fruta preta muito bem definida, boa tensão. Corpo médio muito texturado, taninos maduros e gordos, acidez bem envolvida, termina sumarento, longo e estruturado. (14,5%)

MOUCHÃO

Reg. Alentejano tinto 2008

Vinhos da Cavaca Dourada
Apara de lápis, grafite, vegetal seco, fruto sóbrio, boca fina e elegante, longilíneo e estruturado, taninos fortes sem dominar a prova, final cheio de sabor, especiaria e fruto. Um Mouchão aristocrata. (14%)